



Domínios, sentidos e significados da Hospitalidade – um estudo exploratório via Internet¹.

Autor (a): Valéria Luiza Ferreira Fedrizzi²

Co-autor (a): Sênia Regina Bastos³

Universidade Anhembi Morumbi - UAM

Resumo

A presente pesquisa buscou os dados sobre a hospitalidade percebida via internet em páginas com conteúdo em língua francesa. Optou-se por não restringir a pesquisa a páginas institucionais e governamentais para abstrair o que um pesquisador obteria do extrato de uma pesquisa sistemática. No estudo exploratório através da internet, utilizando *sites* de busca livres, disponíveis na *WEB*. Optamos a princípio pelo: Google, Altavista, MSN e Yahoo. No primeiro momento lançou-se a palavra-chave: *Hospitalité* e depois outras palavras relacionadas a temática, para verificar sua abrangência. No fim, optamos por trabalhar exclusivamente com o buscador Google por esse ter possibilitado superioridade de dados. Visitou-se o conteúdo de 72 *sites* (páginas), que permitiram atribuir domínios e sentidos da palavra *Hospitalité* em páginas encontradas pelo Google.

Palavras-Chave: Hospitalidade, Internet, Língua Francesa, Google.

Introdução

A hospitalidade⁴ como campo de estudos possibilita o relacionamento com várias disciplinas do conhecimento, tornando suas temáticas e reflexões diversificadas e interdisciplinares (DENCKER, 1998). Por ser uma área ainda pouco explorada academicamente, ela não encontra limites e grandes fronteiras demarcadas, ao realizarmos nossas pesquisas pelos caminhos formais e informais. Consideramos caminhos formais: livros, periódicos, artigos de congressos etc., e informais: *e-mails*, internet, sala de bate papo, *orkut* etc.

A Internet é apontada por Lickorish e Jenkins (2000, p.166) como a “supervia de informações” que está tendo uma influência significativa sobre quem irá controlar, no futuro, a venda de

¹ Trabalho apresentado no VII Encontro dos Núcleos de Pesquisa em Comunicação – NP Comunicação, Turismo e Hospitalidade.

² Mestranda do Programa de Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi, professora da Faculdade do Litoral Sul Paulista – FALS e bacharel em Turismo pelo Centro Universitário Monte Serrat – UNIMONTE <valeria.fedrizzi@estadao.com.br>.

³ Doutorado, mestrado e bacharelado em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Atua como coordenadora e professora do Programa de Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi, na qual também é professora do curso de graduação em Turismo <seniabas@anhembi.br>.

⁴ “Hospitalidade é fundamentalmente o ato de acolher e prestar serviços a alguém que por qualquer motivo esteja fora de seu local de domicílio” (GRINOVER, 2002, p. 27).



inventários de quartos de hotéis, assentos de companhias aéreas [...] (FECHA et al, 2005).

Essa assertiva permite a seguinte reflexão:

- Como um pesquisador perceberia a hospitalidade na internet utilizando um buscador livre?

A questão da interdisciplinaridade na temática da hospitalidade, resulta em ampliação de temas para estudos empíricos, fluindo como diferencial e despertando nos pesquisadores vários questionamentos, ampliando, assim, a curiosidade sobre problemáticas e correlações, principalmente com as áreas de ciências sociais aplicadas e a área de ciências humanas.

Traçando uma aproximação com o campo de estudo da Hospitalidade para com o campo de estudos do Turismo, notamos que o segundo também utiliza métodos e referenciais teóricos de áreas como: Psicologia, Antropologia, Sociologia, Economia, Administração, Geografia, Direito, Educação, Estatística, Novas Tecnologias, Ecologia, etc. (OMT apud DENCKER, 1998, p. 29-30). Embora se municiie de uma abordagem de ensino multidisciplinar, Cooper (2001) aponta que o Turismo ainda tem sido tratado de forma preconceituosa enquanto área de conhecimento.

A internet pode ser considerada como tecnologia que permite a divulgação de diversos conteúdos, porém, tecnologia demanda maturação para ser controlada por grande parcela da sociedade.

A presente pesquisa buscou os domínios, sentidos e significados da hospitalidade percebidos via internet, em páginas com conteúdo em língua francesa. Utilizou-se de buscadores livres⁵, principalmente o Google⁶. Optou-se por não restringir a pesquisa a páginas institucionais e governamentais para abstrair o que um pesquisador obteria do extrato de uma pesquisa global levando em consideração a política de inserção de páginas nos buscadores livres. Não basta ter um *site* na internet para o mesmo ser recuperado por um usuário em uma busca básica, ocorre à necessidade de pagamento de uma taxa para hospedagem. O pagamento é isento para o acessaste, mais não para o acessado.

⁵ Buscadores onde as buscas são abertas/ livres via internet.

⁶ Fundado em setembro de 1998, assim o site aponta sua origem: “O nome "Google" é uma brincadeira com a palavra "googol", criada por Milton Sirota, sobrinho do matemático americano Edward Kasner. Um "googol" refere-se ao número representado por 1 seguido de 100 zeros. Um "googol" é um número muito grande. Não há um "googol" de nada no universo - nem estrelas, nem partículas de poeira, nem átomos. O uso desta palavra reflete nossa missão de organizar a quantidade imensa (e aparentemente infinita) de informações existentes no mundo e torná-las universalmente acessíveis e úteis”. Disponível: <http://www.google.com.br/support/bin/>, acessado em: 13/05/2007.



A escolha por páginas com conteúdo em língua francesa ocorreu principalmente através da observação da literatura base que vem sendo utilizada em muitos trabalhos que abordam a temática da hospitalidade. Entendemos por trabalhos as dissertações do Programa de Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi, pioneiro no Brasil, sendo o programa recomendado pela Comissão de Pós-Graduação – Capes em 2002, tendo suas dissertações defendidas em 2004 (BASTOS, 2005).

1. Procedimentos Metodológicos

A pesquisa partiu de um estudo exploratório via internet, utilizando *sites* de busca livres. Entre os buscadores disponíveis na *WEB* optou-se, a princípio, pelo Google, Altavista⁷, MSN e Yahoo, devido sua credibilidade e uso em larga escala. Após constatar-se o grande volume de dados acessíveis pela internet, a pesquisa foi dividida em fases descritas a seguir:

- **Primeira fase:** lançou-se a palavra-chave *Hospitalité*, nos buscadores livres, a saber - Google, Altavista, MSN e Yahoo para verificar os resultados por buscador na *WEB* (páginas). Essa verificação se fez necessária para que fosse possível a definição de um único buscador, focando a pesquisa através de seus serviços de comunicação e canais específicos de conteúdo, minimizando a dispersão da mensagem e maximizando o retorno da informação. Observou-se em um primeiro momento, como pode ser vislumbrado na tabela 1, a grande quantidade de dados por buscador, com conteúdo diversificado disponíveis na internet.

⁷ “O alicerce da missão do AltaVista é fornecer acesso a informações para a comunidade global e estamos dedicados a estabelecer o padrão para a tecnologia de pesquisa e como as pessoas localizam informações. À medida que a Web fica maior e mais complexa, localizar informações relevantes de modo eficiente tem se tornado cada vez mais vital para os usuários da Internet. Ao inovarmos nossa tecnologia comprovada de pesquisa e nos adaptarmos à complexidade em mudança da Internet, ajudamos os usuários a localizarem rápida e intuitivamente o que necessitam. Nossas pesquisas locais agregam informação em índices altamente segmentados, ajudando os usuários a refinarem suas pesquisas e a acessarem rapidamente as informações mais pertinentes e úteis.” Disponível: <http://www.altavista.com.br>. Acessado em: 9/05/2007.



Tabela 1: Dados encontrados por buscador

Buscador				
Palavra-Chave				
<i>Hospitalité</i>	2.130.000	844.000	843.000	222.503

Os dados gerais obtidos com a palavra-chave *Hospitalité* foram respectivamente: Google - 2.130.000 páginas, Yahoo - 844.000 páginas, Altavista - 843.000 páginas e MSN - 222.503 páginas.

Nota-se que o Google apresentou superioridade de 12.860.000 páginas a mais que o segundo colocado Yahoo, curiosamente observa-se certo equilíbrio do Yahoo em relação ao Altavista, como último colocado o MSN representando 10,45% do conteúdo total obtido pelo Google.

Optou-se por trabalhar exclusivamente com o buscador Google por esse ter possibilitado superioridade de dados em relação aos outros buscadores.

- **Segunda fase:** pretendeu-se analisar o conteúdo das páginas de maneira qualitativa, analisando o conteúdo das páginas lançou-se a palavra *Hospitalité* na página de pesquisa do Google. Observaram-se os 25 primeiros links tentando criar categorias, para gerar novas buscas sistemáticas, relacionadas à temática. As categorias foram: Antropologia (2), Filosofia (1), Geografia (1), Grupo de estudos (1), Hotelaria (3), Literatura (4), Religião (4), Sociologia (5) e Turismo (4). A tabela 2 representa os 25 *links* e suas categorizações.

Tabela 2: Resultados da busca pela palavra *Hospitalité* no Google, primeiros 25 links.

Hospitalité Québec	Hotelaria
CNRS-Info n395 - L'hospitalite. une epreuve de l'autre	Grupo de estudos
La Grece et l'hospitalite	Geografia
Le Web de l'Humanité: Un éloge de l'hospitalité - Article paru le ...	Filosofia
Hebergement gratuit tout autour du monde. par l'echange d ...	Turismo
Hospitalite Notre Dame de Lourdes	Religião
Vélo-Hospitalité sur le Web Warm Showers List for Touring Bicyclists	Turismo
L'Hospitalité ? - Le bac au Soleil	Literatura
Hôtel/Motel Hospitalité - Lévis - Québec - Canada - Bienvenue	Hotelaria
La Récompense de l'Hospitalité	Sociologia
L'Encyclopédie de L'Agora: Revitaliser nos communautés	Sociologia
ACCUEIL - PELERINAGE MONTFORTAIN A LOURDES
Hospitalité..	Religião



planete non-violence webzine illustré d'information et d'education	Antropologia
Riôtel -- ooooooooo	Hotelaria
Les règles de l'hospitalité	Sociologia
HOSPITALITÉ - Encyclopédie Universalis	Antropologia
Hortillon, Hortillonnage, Hortillonneur, Hosanna, Hospice ...	Literatura
Communauté, identité, hospitalité. : Michel Onfray	Literatura
AHAONA MADAGASCAR	Turismo
Taizé - L'hospitalité, un visage de Dieu	Religião
HPF - Hospitalité pour les femmes : CHRIS	Sociologia
Doit-on faire payer l'hospitalité ? - Tourisme-Durable.net	Turismo
:: HOSPITALITE DE SUISSE ROMANDE - NOTRE DAME DE LOURDES	Religião
Amazon.fr : Hospitalité française: Livres: Tahar Ben Jelloun	Literatura
France, terre d'accueil - Journal d'un avocat	Sociologia

- **Terceira fase:** para essa terceira fase foram utilizadas as novas categoria relacionadas à temática da Hospitalidade como campo de estudo, observando o objetivo da pesquisa, em atingir estudos acadêmicos. No campo pesquisar do Google lançou-se respectivamente uma das 11 palavras-chaves (categorias e palavras de interesse da pesquisa) seguidas da palavra *Hospitalité*, como exemplo: “*accès aux thèses sur le tourisme*”*Hospitalité*. Das múltiplas palavras-chave há:

- 1 *accès aux thèses sur le tourisme* : acesso a banco de dados onde fossem indexadas teses.
- 2 *anthropologie et tourisme* : muitos estudos da ciência Antropologia estão relacionados da temática da receptividade e costume de receber o estrangeiro o diferente.
- 3 *cercle d'étude*: círculo de estudos, objetivando localizar possíveis grupos de pesquisa.
- 4 *centrale de thèse*: diretórios centrais de indexação de teses.
- 5 *école supérieure de tourisme*: localização de núcleos de formação superior.
- 6 *géographie et tourisme*: mapas, guia de instituições.
- 7 *littérature et tourisme*: literatura disponível, possíveis resenhas ou sumários de livros e demais tipos de publicações.
- 8 *maîtrise-doctorat* : cursos de mestrado e doutorado.
- 9 *philosophie et tourisme*: muitos estudos da ciência Filosofia estão relacionados da temática.
- 10 *sociologie et tourisme*: questões de ordem social relacionadas a hospitalidade.
- 11 *tourisme*: a hospitalidade do núcleo receptor e de sua população.

- **Quarta fase:** Observou-se a necessidade de nova restrição na pesquisa, principalmente pela quantidade de dados por palavra-chave no conjunto de listas eletrônicas (páginas) apresentadas no Google “*accès aux thèses sur le tourisme*”, “*anthropologie et tourisme*”, “*cercle d'étude*”, “*centrale de thèse*”, “*école supérieure de tourisme*”, “*géographie et tourisme*”, “*hospitalité*”, “*littérature et tourisme*”,

“*maîtrise-doctorat*”, “*philosophie et tourisme*”, “*sociologie et tourisme*” e “*tourisme*”. Essa pesquisa utilizou como referência para análise somente à primeira página de resultados por palavras-chave, um dos motivos é que em geral a palavra-chave encontrava-se no seu sentido completo.

- **Quinta fase:** totalizaram 72 *sites* (média de 5/6 páginas por palavra-chave), agrupados e classificados, por meio da criação de arquivos em formato Word, no qual se reproduziu o seu conteúdo e endereço eletrônico.

Resultou a organização dos dados em assuntos temáticos indexados e rubricados com o seguinte: **Educação:** 19 (documentos) obtidos principalmente pelas buscas com a palavra-chave “*accès aux thèses sur le tourisme*”, “*cercle d’étude*”, “*centrale de thèse*”, “*école supérieure de tourisme*” e *maîtrise-doctorat*, **Filosofia:** 3 (documentos) obtidos pela busca com a palavra-chave “*philosophie et tourisme*”; **Geografia:** 6 (documentos) obtidos pela busca com a palavra-chave “*géographie et tourisme*”; **Hospitalidade:** 5 (documentos) obtidos pela busca com a palavra-chave “*hospitalité*”; **Listas Bibliográficas** 19 (documentos) obtidos pela busca com a palavra-chave “*littérature et tourisme*” os demais documentos são advindos do diretório de todos os outros diretórios; **Nacionalismo e Política:** 10 (documentos) obtidos pela busca com a palavra-chave “*sociologie et tourisme*” e **Turismo:** 10 (documentos) obtidos pela busca com a palavra-chave “*tourisme*” e os demais documentos são advindos do diretório de Educação.

- **Sexta fase:** nessa fase pretendeu-se verificar os domínios, sentidos e significados da Hospitalidade via internet. Iniciou-se um processo de busca da palavra matriz *Hospitalité*, em cada documento (72) previamente selecionado. A metodologia utilizada teve como base a utilização de uma função do Microsoft Office (Localizar – Ctrl+L) no texto a palavra *Hospitalité*, quando a mesma era localizada tentou-se atribuir sentidos e significados que geraram o mapa mental de investigação nos objetivos da pesquisa.

- **Sétima fase:** Criação e sistematização dos domínios para a palavra *Hospitalité*. Foram estabelecidos três domínios que pretendem atribuídos sentidos para as páginas visitadas. Esses domínios foram estabelecidos a partir de estudos realizados por Lashley (2004), que contempla respectivamente os domínios: **social, público e comercial**. “O

domínio social das atividades de hospitalidade sugere que é preciso estudar o contexto social em que estas ocorrem especificamente” (LASHLEY, 2004, p. 6), atribuímos sentidos relacionados à moral e religião. Domínio público: “É um relacionamento baseado nas obrigações mútuas e, em última análise, na reciprocidade” (LASHLEY, 2004, p. 15), permitindo nos relacioná-lo ao Humanitarismo/Ética e Política. E por fim o domínio comercial: “A oferta comercial da hospitalidade ocorre na maioria das sociedades ocidentais num contexto em que esta não ocupa posição central no sistema de valores” (LASHLEY, 2004, p. 17), relacionando ao turismo como prática comercial da hotelaria. A interpretação dos Domínios pode ser observada na Tabela 3.

Tabela 3: Domínios e Sentidos da Hospitalidade percebidos via internet.

DOMINIOS	SENTIDOS
COMERCIAL	TURISMO/HOTELARIA
PRIVADO	HUMANITARISMO ETICA E POLITICA
SOCIAL	RELIGIÃO /MORAL

Fonte: Lashley (2004)

2. Os Domínios e Sentidos da Hospitalidade

Os domínios e sentidos da palavra hospitalidade investigada na internet, permitiram constatar, em primeiro lugar quando a hospitalidade é considerada como um ramo do turismo e da hotelaria, o que lhe configura uma importância à economia contemporânea, como destaca Camargo (2004). Nesse sentido, ela é relacionada à prática comercial de atendimento das necessidades do turista. Há todo interesse dos hotéis em bem receber os clientes, garantindo a sua fidelização e fazendo publicidade para o empreendimento. “O Hotel-Motel Hospitalidade convida-os à região turística de Caldeira-Appalaches. Para uma viagem de negócios, uma estada em família ou entre amigos, ou ainda para agradável escapada romântica, a Hospitalidade preencherá as vossas grandes esperas”⁸.

⁸ Tradução livre. <http://www.quebecweb.com/hospitalite/introfranc.html>

Podemos observar que Cixous em um dos documentos acessados nessa pesquisa, atribui esse sentido à palavra hospitalidade:

[...] é que a palavra latina junta ao mesmo tempo, não *hostis*, o sentido de estrangeiro enquanto hóspede, digamos: *o convidado* (mas *hóspede* em francês é ao mesmo tempo *hóspede* o acolhedor, e *hóspede* o acolhido, e isso introduz toda a diferença e o desacordo) e *hostis* o estrangeiro-inimigo público, inimigo do país. Sim, é assim, o estrangeiro significa na língua: o inimigo. *Ost*, em francês antigo, é o exército dos inimigos. Eis o nosso hóspede hostilizado, nosso convidado, suposto bem-vindo, suspeito e não bem-vindo.

Como segundo sentido se constatou a relação entre hospitalidade e o senso humanitário: seja de forma direta, quando aponta o interesse por cuidar dos pobres, doentes, dos excluídos, sem moradia, das pessoas desnutridas, seja porque trata mais especificamente do bom acolhimento do estrangeiro, dos sem-documentos, dos emigrantes, e daí é ligada à temática da imigração, seja porque trata do bom entendimento entre nações, e daí se liga à temática da paz mundial.

Para Kant, a hospitalidade deve ser universal, todo ser humano, tem direito a essa hospitalidade. Logo todo estrangeiro é humano (apud CIXOUS). A relação entre quem acolhe e quem é acolhido passa pela aceitação do diferente. É uma questão de ética e também de política, como destacam Jacques Derrida⁹ e Anne Gotman¹⁰. Na atualidade, há formação de centros comunitários de estrangeiros cujo comunitarismo caracteriza-se pelo agrupamento de pessoas de uma mesma origem nacional, étnica e ideológica. Elas vivem a margens do restante da população nacional, conservem suas leis, seus costumes e suas ambições, diferentes do restante da população, da nação acolhedora. Geralmente, são estrangeiros que, mesmo adquirindo a nova nacionalidade do país onde estão vivendo, mantêm suas tradições, seus valores, seus modos de vestir, seus hábitos. Por vezes, criam problemas na medida em que não reconhecem, nem se submetem às leis nacionais, criando caso na convivência com o restante da população. Por isso, observa-se a introdução de projetos de lei para restrições à imigração.

⁹ Pensador francês de origem argelina, Jacques Derrida teve seus primeiros livros publicados nos anos 60, fazendo parte da geração que inclui, dentre outros, Michel Foucault, Gilles Deleuze e Roland Barthes. <<http://www.humanite.presse.fr/journal/2004-01-28/2004-01-28-386967>>. Acesso: 20 Jun, 2006.

¹⁰ Na sua obra “Le sens de l’hospitalité”, Anne Gotman, diretora de pesquisa no CNRS no Centro de Pesquisas sobre os Laços Sociais, estuda as dimensões da hospitalidade, ponto de encontro entre solidariedade e cooperação de um lado, prudência e distanciamento, do outro. Por meio de estudo concreto das relações que gera a hospitalidade, notadamente na esfera doméstica, a socióloga analisa os problemas inerentes a essa prática social fundada sobre a assimetria e a territorialidade, ao mesmo tempo fonte de conflitos, de compromissos, de sacrifícios e de riquezas. Uma prática que nos informa antes de qualquer coisa sobre nosso relacionamento com o outro. <<http://www.cnrs.fr/Cnrspresse/n395/html/n395a05c.htm>>. Acesso: 14 Apr, 2006, [Tradução livre].

O ministro do Interior da França, Nicolas Sarkozy, não está sozinho ao propor medidas mais duras em relação à imigração. Muitos países europeus vêm adotando e discutindo regras semelhantes nos últimos anos sob a alegação de que a segurança interna e a economia precisam de tais limitações.¹¹

Tecendo significação à palavra hospitalidade, essa se relaciona de maneira marcante à ética do comportamento como sendo virtude-qualidade das relações interpessoais. Trata-se de definir o relacionamento dos indivíduos, dos agrupamentos, dos povos, de estabelecer os limites para ambos os lados. “O encontro do outro, além do imaginário do dom e da dívida que ele põe-se a jogar, não fica sem sacudir os fundamentos mesmos da identidade” (MONTANDON)¹². No que se refere ao meio universitário, iniciativas de caráter humanitário resultam na assistência dada aos estudantes quando ingressam na instituição de ensino.

Ainda que possuindo muitas facetas, a hospitalidade gera uma relação de dar e receber complexa que, segundo Gotman caracteriza-se no coração dos problemas sociais.

A hospitalidade é rica de benefícios e de dificuldades, de ajustamentos e de compromissos, de sacrifícios e de conflitos. As testemunhas daqueles que viveram experiências às vezes extremas de acolhimento de membros de sua família, de refugiados, de pessoas acometidas da AIDS mostram a importância dos relacionamentos de sexo, território, poder e identidade que ocorrem entre hospedes assim como as contradições entre lógicas privada, do mercado, associativa ou estatal. Acolhimento do outro, a hospitalidade é uma verdadeira prova para o outro, um fenômeno de múltiplas facetas, no coração dos problemas sociais¹³.

Como terceiro sentido, além de sua importância no mundo do comércio, de sua vivência humanística, a hospitalidade se liga em várias circunstâncias a um contexto religioso, à prática de uma moral religiosa. Destacam-se os movimentos religiosos e os rituais de acolhimento, tendo por objetivo aumentar seus adeptos, exercer a caridade etc. No entanto, o sentimento religioso foi também usado para sustentar regimes políticos, guerras santas, para justificar a violência e manter acesa a chama da hostilidade. Apesar disso, para o cristão, a hospitalidade ultrapassa as dimensões humanas e se reveste de

¹¹ <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mundo/inde03052006.htm>>

¹² <<http://www.amazon.fr/exec/obidos/search-handle-url/index%3Dbooks-fr%26field-thor%3DMontandon%2C%20Alain/402-7697801-8671344>>

¹³ <<http://www.cnrs.fr/Cnrspresse/n395/html/n395a05c.htm>>

caráter sagrado, ela adquire valor divino e pode ser recompensada pela garantia do praticante receber, por sua vez, acolhimento celestial. O objetivo da hospitalidade caracteriza-se pelo esforço para melhor viver junto e ajudar os desprovidos.

A Bíblia narra numerosas situações nas quais se observa a prática da hospitalidade, tanto no Antigo Testamento quanto no Novo. Segundo Êxodo cap. 21, versículo 3º, o assassino involuntário que não premeditou seu crime poderá encontrar abrigo em alguma cidade santuário. No Novo Testamento, o nascimento do filho de José e Maria num estábulo da cidade de Belém denuncia a escassez de hospedarias. Mais bem sucedido teria sido a água transformada em vinho a pedido de sua mãe, gentileza de Jesus para retribuir o convite de participar das bodas de Canaã. Significativo é o encontro de um estranho com “os discípulos de Emaús” a caminho de casa dias depois da morte do crucificado. No anoitecer, na hora de se despedir os dois “discípulos” oferecem hospedagem para o desconhecido passar a noite. Melhor hospitalidade não há. O estranho, Jesus, agradeceu e retribuiu milagrosamente ao se revelar o morto-ressuscitado do qual tanto bem haviam falado. Há anos, na França, há uma associação “Os discípulos de Emaús” que recolhe os sem teto para lhes dar abrigo.

Na atualidade, o conflito entre autoridades governamentais e os excluídos encontra o apoio da Igreja que abre as portas de santuários para defendê-los em diversas partes do mundo. Sem ser território que escapa da lei, as igrejas são consideradas lugares invioláveis, refúgios para os perseguidos, mantendo o seu dever de hospitalidade: o movimento “Santuário” no Estados Unidos protege e abriga os fugitivos dos conflitos na América Central¹⁴, constituindo uma forma de participação democrática.

A figura 1 a seguir, representa a síntese dos diretórios analisados sobre a palavra-chave *hospitalité*, formando círculos nos quais se pretendeu resumir o conteúdo visualizado nos *sites* e enquadrá-los nessas divisões: domínios e sentidos.

¹⁴<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142006000200006>



Figura 1: Domínios e Sentidos da Hospitalidade via internet, no Google.

Considerações Finais

A pesquisa realizada pela internet para verificação dos domínios e sentidos da hospitalidade como temática, permitiu a confirmação da interdisciplinaridade do campo de estudos da hospitalidade, relacionada a outras áreas do conhecimento.

Outra análise plausível de relato consiste no volume de informações acadêmicas que podem ser recuperadas através de buscas globais. Cabe abrir parênteses e também acrescentar que as buscas podem ser formuladas com simplicidade. Percebe-se, porém, que um fator preponderante residirá na persistência do pesquisador. A persistência muitas vezes o levará a encontrar pistas que o remeterão a novas palavras-chave e a reiniciar o processo de busca.



O presente levantamento da internet das diversas palavras chaves relacionadas à *Hospitalité*, demonstraram grande incidência em questões de peso social, humanitarista e religioso. Questões que objetivam a diminuição da desigualdade e inserção social, principalmente em matéria de imigração e aceitação do diferente.

A hospitalidade se concretiza na prática de uma ética para favorecimento das camadas sociais menos favorecidas, estende-se no plano internacional, como defensora do desejo de manutenção e apaziguamento político e de paz entre as nações. Sem esquecer o acolhimento e a fidelização de uma clientela, no campo do turismo e da hotelaria. Eis que a internet nos revela os diversos significados da hospitalidade, incluindo a valorização comercial, tanto quanto os significados ideológicos.



Referências bibliográficas

BASTOS, Sênia. Produção acadêmica do Programa de Mestrado em Hospitalidade. **Revista Hospitalidade**. Ano II, n. 1, 2005.

CAMARGO, Luiz Octavio de Lima. **Hospitalidade**. São Paulo: Aleph, 2004.

COOPER, Chris; SHEPHERD, Rebecca; WESTLAKE, John. **Educando os educadores em Turismo**: manual de educação em Turismo e Hospitalidade. São Paulo: Roca, 2001.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo**. ed. 2. São Paulo: Futura, 1998.

DERRIDA, Jacques. **De l'hospitalité, collection Petite Bibliothèque des Idées**. Paris: Calman-Lévy, 1997.

FECHA, Ângela et al. **O impacto da Internet e o futuro profissional dos consultores de viagem**. Revista Eletrônica de Turismo, v. 1, 2002.

GIDRA, Gilberto. **Reconstrução como contribuição para a disciplina da hospitalidade**. (Dissertação de Mestrado)-Universidade Anhembi Morumbi. São Paulo, 2005. (Orientadora Célia Maria de Moraes Dias).

GRINOVER, Lucio. Hospitalidade: um tema a ser reestudado e pesquisado. In: DIAS, Célia Maria de Moraes (org.). **Hospitalidade**. Reflexões e Perspectivas. Barueri: Manoel, 2002.

LASHLEY, Conrad. Para um entendimento teórico. In: LASHLEY, Conrad e MORRISON, Alison (orgs.). **Em busca da hospitalidade**. Perspectivas para um mundo globalizado. Barueri: Manoel, 2004.

Sites

<http://jomave.chez-alice.fr/sites/gengeo.html>

http://classiques.uqac.ca/classiques/mauss_marcel/mauss_marcel.html

http://fr.wikipedia.org/wiki/Marcel_Mauss

http://pt.wikipedia.org/wiki/Marcel_Mauss



http://www.univ-mlv.fr/rerelations_internationales/actualites/actualites_ri.php
<http://www.univ-tlse2.fr/fi/domaines/shs.html>
<http://est-stf.hevs.ch/>
<http://biu-cujas.univ-paris1.fr/principal/ri/notice.php?ru=43>
http://www.revue-espaces.com/2003/espaces_entreprise-131.html
<http://www.ecole-tourangelle-sup.com/fr/tourisme.php>
http://www.escaet.tm.fr/demande_de_brochure2005.htm
<http://www.ecole-de-savignac.com/INDEX2.ASP#>
http://www.tourisme-durable.net/article.php3?id_article=53
<http://www.reseau-tee.net/Forum/offres6.htm#educ>
<http://www.cndp.fr/spinoo/>
<http://www.education.gouv.fr/>
<http://www.formation-hotel-resto.ch>
<http://www.univ-tlse2.fr/cetia/cetia/historique.php>
<http://www.unige.ch/formcont/AAdiplomant/patrimoine-et-tourisme.html>
<http://www.vatel.fr/formations/mih.php>
http://www.esc-larochelle.fr/3emecycle/loisirs/corps_pt.htm#1#1
<http://www.ecole-europeenne.com/ecolebtstourismeparis.html>
<http://sylvie.christofle.free.fr/cv.html>
<http://www.unites.uqam.ca/BCI/listesprot/france.html>
<http://www.voix-nomades.com>
<http://assoc.wanadoo.fr/theologie.prot-strasbg/fr/rech/csres/hospitalite.pdf>
<http://www.humanite.presse.fr/journal/2004-01-28/2004-01-28-386967>
<http://www.amazon.fr/exec/obidos/search-handle-url/index%3Dbooks-fr%26field-author%3DMontandon%2C%20Alain/402-7697801-8671344>
<http://www.iheal.univ-paris3.fr>
<http://calenda.revues.org/nouvelle2777.html?format=print>
<http://lgxserver.uniba.it/lei/swif.htm>
http://pt.wikipedia.org/wiki/Jacques_Derrida#column-one#column-one
http://www.ac-versailles.fr/pedagogi/lettres/Diderot/conf_ELavezzi.htm
<http://www.espacestems.net/document1617.html>
<http://www.americas-fr.com/geographie/bresil.html>
<http://home.ca.inter.net/~paulye/SITEGEO.htm>
http://membres.lycos.fr/topbon/index.php?NDA=&___ord___=1147019494
<http://www.fr.investe-in-bavaria.com>
http://www.lebacausoleil.com/SPIP/article.php3?id_article=165
<http://www.amazon.fr/exec/obidos/search-handle-url/index%3Dbooks-fr%26field-author%3DMontandon%2C%20Alain/402-7697801-8671344>
<http://vulgo.org/revue/index.php>
http://lesracinesdumal.canalblog.com/archives/la_philosophie_feroce_de_m_onfray/index.html
<http://www.humanite.presse.fr/journal/2004-01-28/2004-01-28-386967>
http://www.jeunefrique.com/jeune_afrique/article_afrique_dossier.asp?dos_id=76
<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mundo/inde03052006.htm>
<http://www.arts.uwa.edu.au/MotsPluriels/MP898dt.html>
<http://www.ulaval.ca>
<http://www.erudit.org/revue/as/2001/v25/n2/000241ar.html>
<http://www.cnrs.fr/Cnrspresse/n395/html/n395a05c.htm>
<http://www.irmcmaghreb.org/tourisme/presentation.htm>
http://www.artefactinfo.com/article.php3?id_article=613



www.basse-normandie.net/lettre/
<http://www.evene.fr/livres/livre/nicolai-gogol-le-revizor-16033.php>
<http://maison-recherche.univ-bpclermont.fr/presses/collection-11.htm>
<http://maison-recherche.univ-bpclermont.fr/presses/fi-11-129-8.htm>
<http://maison-recherche.univ-bpclermont.fr/presses/fi-11-209-X.htm>
<http://www.amazon.fr/exec/obidos/tg/browse/-/405988/171-7741034-9473036>
<http://www.atlantic-info.com/tourisme/BIBLIOTOUR/Tourflux.php?affich=TOUR1>
http://www.clinique-transculturelle.org/AIEPbase_bio_hospitalite.html
http://www.univ-mlv.fr/lisaa/publications/articles/publications_articles3.php
http://www.reseautourisme.com/retour/parution_2.htm
<http://www.philagora.net/ph-prepa/la-paix/index.htm>
<http://www.crimic.paris4.sorbonne.fr/fiches/annuairecrimic.html>
http://scd.univ-lyon2.fr/article.php3?id_article=179
<http://www.irmcmaghreb.org/tourisme/presentation.htm>
http://rp.urbanisme.equipement.gouv.fr/puca/edito/rapports_2001.htm
http://www.tourisme.gouv.fr/fr/z1/ministere_delegue/historique/index.jsp
<http://www.unesco.org/cu/tourism&Diversity/Frances/Programme.htm>
<http://www.ulb.ac.be/droit/cdi/collection.html>
<http://www.ant.ulaval.ca/anthropologieetsocietes/2001-2.html>
<http://campus-de-bissy.com/ia/index.htm>
<http://www.google.com/search?q=cache:HIfTW4shRFEJ:www.ac-orleans-tours.fr/tourisme/telechargement/ObsNatTour.ppt+observatoire+national+du+tourisme&hl=pt-BR&gl=br&ct=clnk&cd=6>